



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS  
Campus universitário – Trindade

PLANO DE ENSINO- 2021/2		
Código	Disciplina	Horas/aula
GCN7104	História do Pensamento Geográfico	108
Turma 01332		18 h/aula de PCC
<b>Professor: Dr. Rodrigo Giraldi Cocco</b> <a href="mailto:rodrigo.giraldi@ufsc.br">rodrigo.giraldi@ufsc.br</a>		

**OBJETIVO:** Compreender a formação do pensamento geográfico, através dos autores e das ideias que, no passado e no presente, contribuem à reflexão sobre a organização do espaço.

#### EMENTA

Constituição do domínio científico. História das ideias na geografia – das cosmografias e relatos de viagem aos nossos dias.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **I – ANTECEDENTES E EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO**

1. A ciência e a técnica como fruto de contradições do processo histórico.
2. As Revoluções Científicas: do séc. XVI ao XVIII

##### **II- BASES FILOSOFICAS, METODOLÓGICAS E CATEGORIAIS**

1. Métodos e categorias da ciência moderna
2. Idealismo e materialismo
3. A fenomenologia

##### **III - A GEOGRAFIA MODERNA**

1. Humboldt e Ritter: A Geografia fundacional
2. Ratzel e a Antropogeografia
3. Rivalidades entre as tradições francesa e alemã
4. La Blache, Hartshorne, Sotchava: o legado das Escolas nacionais
5. A Nova Geografia
6. A Geografia Crítica. Radicalismos e marxismo na Geografia

##### **IV - A GEOGRAFIA NO BRASIL**

1. Do espaço indígena à institucionalização
2. De Josué de Castro à influência da Nova Geografia
3. A Geografia crítica brasileira, marxismo, continuidades e descontinuidades
4. Debates e tendências recentes.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

**As aulas síncronas e atividades assíncronas:** O semestre corresponderá a 64 horas de atividades síncronas, o que inclui as aulas e debates em videoconferência, através da Sala de Aula Remota no Moodle/UFSC, mais 44 horas de atividades assíncronas. As aulas serão gravadas na mesma plataforma e permanecerão disponíveis. O conjunto das atividades da disciplina totalizará 2 créditos em atividades síncronas e 4 créditos em atividades assíncronas (6 créditos totais).

**Ensino-aprendizagem:** Os conteúdos serão trabalhados mediante aulas expositivas (síncronas e quando necessário assíncronas) seguidas de debates; leituras dos textos; mapas e imagens de paisagens que sejam ancilares aos conteúdos

teóricos dos tópicos da disciplina. No decorrer da disciplina, realizaremos seminários, onde cada grupo, em sala de aula, apresentará textos e colocará suas opiniões, críticas e tópicos que considera principais. Essa estratégia visa aumentar a participação nas discussões.

**Localização dos recursos didáticos:** Os textos, mapas e imagens de apoio às atividades serão disponibilizados na extensão .PDF, na plataforma moodle.

**Dia e horário das aulas:** às quintas-feiras, das 18:30 às 20:30, totalizando 2 horas de aulas síncronas, incluindo espaço para debate e o horário das 20:30 às 22:00 (1 hora e 30 minutos), reservados para atividades assíncronas dos alunos.

**Frequência:** A chamada será realizada normalmente, mas, em última instância, se considerará para a frequência, a entrega semanal de resumos/resenhas.

**Atendimento individual:** segundas-feiras, das 14:00 às 16:00 ou a combinar com o professor através de e-mail ([rodrigo.giraldi@ufsc.br](mailto:rodrigo.giraldi@ufsc.br)) ou fórum dos alunos.

#### METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

**Conjunto de resenhas críticas (assíncrona):** Peso 1. Para contabilizar a nota será necessária a entrega de todas as resenhas solicitadas. As resenhas devem ser uma preparação para debates em aula, por isso devem conter notas críticas sobre o texto lido, opiniões e questionamentos. Uma resenha crítica nunca deve ser uma mera cópia do texto lido, embora possa conter trechos que o leitor considerou importante e um breve resumo no início.

Links sobre como fazer uma resenha crítica: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=3527>

**Prova (assíncrona):** Peso 1. Corresponderá a um questionário entre 5 e 10 perguntas dissertativas a serem respondidas no prazo estipulado.

**Seminários (síncrona/assíncrona):** Peso 1. Serão realizados seminários com textos relativos às discussões da disciplina. Aqueles que por problemas técnicos/de falta de acesso à internet e computadores no dia do seminário, não puderem apresentar, poderão enviar gravação do mesmo.

A nota final corresponderá à média ponderada do conjunto das avaliações, isto é, a soma das 3 avaliações, de pesos iguais, divididas por 3.

#### CRONOGRAMA

AULAS	DATAS	CONTEÚDO	ATIVIDADES
Aula 01 Síncrona	28/10	<b>Apresentação do Programa de Ensino, da metodologia, do sistema de avaliação da disciplina, do docente e dos discentes.</b>	Apresentação do professor e dos Alunos, do plano da disciplina e primeiros textos para leitura.
Aula 02 Síncrona	04/11	<b>1. ANTECEDENTES E EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO</b> <b>1.1. A ciência e a técnica como fruto de contradições do processo histórico.</b> As contradições dos modos de produção como motor da história, da técnica e da ciência; A técnica nas sociedades primitivas; A Antiguidade Clássica: Heródoto e Estrabão; os árabes e chineses; O período medieval; Práticas e noções geográficas nos diferentes períodos e espaços .	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 03 Síncrona	11/11	<b>1.2. As Revoluções Científicas: do séc. XVI ao XVIII</b> Matematização e experimentação; A magia e as origens da ciência moderna; filosofia mecanicista, religião e ciência; racionalismo e romantismo; Os naturalistas do século XVIII e XIX.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 04 Síncrona	18/11	<b>2. BASES FILOSÓFICAS, METODOLÓGICAS E CATEGORIAIS</b> <b>2.1. Métodos e categoria da ciência moderna</b> Os métodos científicos, o que são?; os métodos e suas categorias filosóficas; método dedutivo, hipotético-dedutivo e indutivo; influências sobre o pensamento e prática geográfica.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 05 Síncrona	25/11	<b>2.2. Idealismo e materialismo</b> Idealismos, materialismos e a abordagem do real; o positivismo e o determinismo; o materialismo histórico dialético e as múltiplas determinações; essência e fenômeno; a categoria espaço no materialismo dialético; influencias sobre o pensamento e prática geográfica.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula;

			entrega de resenha.
Aula 06 Síncrona	02/12	<b>2. 3. A fenomenologia</b> Fenomenologia e fenomenalismo; Husserl e valorização da intuição; percepção, intuição e a apreensão da essência; influências sobre o pensamento e a prática geográfica.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 07 Síncrona	09/12	<b>3. A GEOGRAFIA MODERNA</b> <b>3.1. Humboldt e Ritter: A Geografia fundacional</b> O ambiente científico do século XIX e sua influência; as expedições de Alexander Von Humboldt; bases e conceitos da abordagem humboldtiana; Ritter e o laço indissolúvel entre geografia e história; Legado e influência dos fundadores sobre as “Escolas”.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 08 Síncrona	16/12*	<b>3.2. Ratzel e a Antropogeografia</b> A decisiva influência de Ritter, Kant e Herder; O espaço vital e a influência de Fichte; Críticas aos iluministas; rupturas e permanências do legado ratzeliano na Geografia; Haushofer; O Lebensraum; Geopolítica e mapas geopolíticos;	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 09 Síncrona	03/02**	<b>3.3. Rivalidades entre as tradições francesa e alemã</b> La Blache, a escola regional e a reação à Ratzel; Rivalidade entre as tradições alemã e francesa, suas motivações geopolíticas; Paisagem, região, gêneros de vida e outras bases conceituais praticadas no período.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 10 Síncrona	10/02	<b>3.4. La Blache, Hartshorne, Sotchava: o legado das Escolas nacionais</b> Diferenças entre a teoria regional de Hartshorne e de La Blache; A Escola russa e a abordagem de Sotchava; A Escola Anglo-Saxã; Continuidades e descontinuidades no legado das tradições nacionais.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 11 Síncrona	17/02	<b>3.5. A Nova Geografia</b> Pressupostos e motivações da “revolução” quantitativa; as bases conceituais e a busca por uma abordagem “científica”; Continuidades e descontinuidades a partir dos modelos de Von Thunen, Christaller, Losch e Perroux; as Escolas dentro do universo quantitativista: a vertente ideográfica, nomotética e a abordagem de E. Ullman; A Escola de Lund; Planejamento, crescimento econômico e reconstrução no Pós-guerra.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 12 Síncrona	24/02	<b>3.6. Radicalismo e marxismo na Geografia</b> O contexto histórico e geográfico da radicalização: França, América Latina e Estados Unidos; As revistas Antipode e Hérodote; a diversidade de enfoques e principais autores: do liberalismo ao marxismo; Os autores da Geografia Ativa; O problema do objeto da Geografia: desenvolvimento e categorizações marxistas do espaço.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 13 Síncrona	03/03	<b>4. A GEOGRAFIA NO BRASIL</b> <b>4.1. Do espaço indígena à institucionalização</b> Do espaço indígena ao fim do período colonial; A geografia do senador Pompeu e o positivismo; Engenheiros-geógrafos, missões científicas e sociedades geográficas de 1889 a 1964; Euclides da Cunha, Deffontaines e Monbeig; a criação da USP e da AGB.	Idem + <b>Aplicação da prova assíncrona a ser entregue até 17/03.</b>
Aula 14 Síncrona	10/03	<b>4.2. De Josué de Castro à influência da Nova Geografia</b> Aroldo de Azevedo; Josué de Castro, obras e exílio durante a Ditadura Militar de 1964; A Nova Geografia no Brasil e sua influência nas universidades e no IBGE; A Geografia Humanista no Brasil.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 15 Síncrona	17/03	<b>4.3. A Geografia crítica brasileira, marxismo, continuidades e descontinuidades</b> Geógrafos de destaque entre os anos 80-90 e suas concepções; O pensamento de Milton Santos: Por uma Geografia Nova; Principais conceitos; Aziz Ab’Saber e o espaço brasileiro; Carlos Augusto F. Monteiro, Armen Mamigonian: Geossistemas e Formação Econômica e Social como paradigmas da Geografia. Debates e tendências recentes da Geografia brasileira.	Aula por Videoconferência; debate; texto para próxima aula; entrega de resenha.
Aula 16 Síncrona	24/03	<b>Conclusão da disciplina e entrega da Prova assíncrona e atividades pendentes.</b>	Debates finais e entregas.

\*última aula antes da entrada em recesso escolar, dia 19/12/2021.

\*\*Primeira aula após o retorno do recesso escolar, dia 31/01/2022.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1995. p. 79-84.

ANDRADE, Manuel Correia. **Geografia Ciência da Sociedade: uma introdução ao pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.

CHEPTULIN, Alexander. **A dialética materialista: Leis e categorias da dialética**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1982.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.

DRESCH, Jean. Reflexões sobre a Geografia. In **Geografia ontem e hoje**. São Paulo: Edições AGB, 1980.

FRARE, José Luiz. "Afinal, para que serve aprender a velha geografia". In: **Nova Escola**, São Paulo, ano 7, n.º 59, 1992.

GEORGE, Pierre et. ali. **A geografia ativa**. São Paulo: Difel, 1980.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Geografia e Modernidade**. 4ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2003. 368p.

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: EDUSP, 2014.

LITHOLDO, Augusto. **A ciência e seus métodos**. FFLCH-UNESP. Presidente Prudente, 1978 (fascículo 1) – Para que metodologia da ciência? (p. 4 a 13).

LOWY, Michael. **Ideologias e ciência social: elementos para uma análise**. São Paulo: Cortez, 2000.

MAMIGONIAN, A. **A geografia e a formação social como teoria e como método**. In Seminário Internacional: O Mundo do cidadão Um Cidadão do Mundo. USP em setembro de 1996.

MENDONZA, Josefina et alii. **El Pensamiento Geográfico**. Madri: Aliança Editorial, 1982.

MONTEIRO, Carlos Augusto Figueiredo. **Geossistemas: a história de uma procura**. São Paulo: Contexto, 2000.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. 6ª ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico?** São Paulo: Editora Contexto, 2012.

SANTOS, Milton. **Economia espacial**. São Paulo: EDUSP, 2003.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica**. São Paulo: Hucitec, 1986.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994.

TRICARD, Jean. O campo na dialética da Geografia. In **Geografia ontem e hoje**. São Paulo: Edições AGB, 1980.

MORO, Dalton. A. A organização do espaço como objeto da geografia. **Geografia**, Rio Claro, v.15, n. 1, p.1-19, 1990.

MAMIGONIAN, A. A Escola Francesa de Geografia e o papel de André Cholley. **Cadernos Geográficos**, Florianópolis, n.6, 2003.

MAMIGONIAN, A. Gênese e objeto da Geografia: passado e presente. **Geosul**, n.28, pp.167-170,1999.

MAMIGONIAN, A. Tendências atuais da Geografia. **Geosul**, n.28, pp.171-178.

MORAES, A.C.R. **Ratzel**. São Paulo: Ática, 1989.

SOUZA, M. D. A filosofia na Antropogeografia de Friedrich Ratzel. **Caderno de Geografia**, v.24, n.42, pp.155-168, 2014. DOI: 10.5752/P.2318-2962.2014v24n42p155

HENRY, J. **A Revolução científica e as origens da ciência moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

QUAINI, Massimo. **Marxismo e Geografia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

DARTIGUES, André. **O que é fenomenologia**. São Paulo: Centauro, 2003.

SILVEIRA, M.R.; COCCO, R.G. Bases for a materialist and dialectical approach to spatial interactions. **Terrae** (Online), v. 8, p. 35-42, 2012. (Texto traduzido).

SILVEIRA, M.R. Totalidade e mudanças cíclicas na construção do pensamento geográfico. **Formação**, n.8, pp. 225-236, 2001. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/1222/1216>

CAMPOS, Rui Ribeiro. **Breve Histórico do Pensamento Geográfico Brasileiro nos Séculos XIX e XX**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

LACOSTE, Yves. **A geografia isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 4ª ed. Campinas: Papyrus, 1997.

SANTOS, M. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. **Boletim Paulista de Geografia**, n. 54, 1982.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manuel Correia de. **Imperialismo e fragmentação do espaço**. São Paulo: Contexto/Edusp, 1988.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia, ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.

ANDRADE, Manuel Correia. **A construção da geografia brasileira**. p.21-30. In: Finisterra. v.34, n.67-68, Lisboa, 1999. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/finisterra/article/view/1681>. Acesso em fevereiro de 2019.

BESSA, Kelly Cristine. **A diferenciação espacial e as interpretações da geografia teórico- quantitativa e da geografia crítica**. p.101-124. In: Sociedade & Natureza. n.16, v.31, Uberlândia, 2004. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadnatureza/issue/view/535>. Acesso em fevereiro de 2019.

CAMARGO, José Carlos Godoy; REIS JÚNIOR, Dante Flávio da Costa. **Considerações a respeito da geografia neopositivista no Brasil**. 2008-04-11. Edição v. 29 n. 3 (2004). Disponível em:

<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/1064>. Acesso em: fevereiro de 2019.

CAPEL, Horácio. **Filosofia y ciencia en la geografía contemporánea**. Barcelona: Barcanova, 1983.

CASTRO, Iná Elias de e3t al. (orgs). **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro. Bertrand Russel, 2007, 352p.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CHOLLEY, A. Observações sobre alguns pontos de vista geográficos. **Boletim Geográfico**. Rio de Janeiro, v. 22, n. 179, p. 139-145, mar./abr. 1964.

CHRISTOFOLETTI, Antonio (org.). **Perspectivas da geografia**. São Paulo:

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **As características da nova geografia**. p.71-101. In: CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1982.

CORREA, R.L. A organização regional do espaço brasileiro. **Geosul**, n.8, pp.7-16,1999.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/12712>

DOLFUSS, Olivier. **A análise geográfica**. São Paulo: Difel, 1973.

DOLFUSS, Olivier. **O espaço geográfico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

ESCOLAR, Marcelo. **Crítica do discurso geográfico**. São Paulo: Hucitec, 1996.

HARTSHORNE, Richard. **Propósitos e natureza da Geografia**. São Paulo: Hucitec, 1978.

JOHNSTON, R. J. **La geografía actual: geógrafos y tendencias**. Barcelona: Editorial Ariel, 1986.

JOHNSTON, R. J. **Geografia e geógrafos: a geografia humana anglo-americana desde 1945**. Rio de Janeiro: Difel, 1986.

JOHNSTON, R. J. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 1997.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1986.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1991.

MAMIGONIAN, A. Kondratieff, ciclos médios e organização do espaço. **Geosul**, v. 14, n.18, pp. 152-157, 1999.

MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?** São Paulo: Contexto, 1989.

MODENA, E. **O surgimento da ciência/filosofia moderna e a construção de uma concepção utilitarista de natureza**. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências e Tecnologia Departamento de Geografia Presidente Prudente N. 15, v.01. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/view/3022/2995>.

MORAES, A.C.R. **Ideologias Geográficas: espaço, cultura e política no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1988.

MORAES, Antônio Carlos Robert et COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia crítica: a valorização do espaço**. 2º ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

MOREIRA, Ruy. **As filosofias e os paradigmas da geografia moderna**. p.13-45, In: MOREIRA, MOREIRA, Ruy. **Geografia: teoria e crítica**. Petrópolis: Vozes, 1982.

MOREIRA, Ruy. **O que é geografia**. 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PEREIRA, Mirlei. F. V. Espaço e território - Organização, ordenamento e uso: notas teórico-epistemológicas. **Boletim Goiano de Geografia**, vol. 39, pp.1-16, 2019.

R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

RIBEIRO, O. Paisagens, regiões e organização do espaço. **Finisterra**, Lisboa, Vol. XXXVI, n. 72, p. 27-35, 2001. <https://doi.org/10.18055/Finis1619>

SANTOS, Milton (org.). **Novos Rumos da Geografia Brasileira**. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton et SOUZA, Maria Adélia A. de. **A construção do espaço**.

SANTOS, Milton. **O espaço Dividido**. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Tradução de Myrna T. Rego Viana. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1987.

SANTOS, Milton. **O espaço total de nossos dias**. p.201-219. In: SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. Da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6.ed. São Paulo; Edusp, 2004.

SILVA, Armando Correia da. **Sujeito e objeto e os problemas da análise**. In: Boletim Paulista de Geografia, n. 71, 1992.

SILVEIRA, M. L. Espaço geográfico: da epistemologia geométrica à epistemologia existencial. **Geosp**, São Paulo, n.19, p. 81-91, 2006. <https://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/73991/77650>.

SODRÉ, Nelson Werneck. **Formação da geografia**. p.13-36. In: SODRÉ, Nelson Werneck. Introdução à geografia. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1987.